

DOAÇÕES DA
COLECCIÓN PATRICIA
PHELPS DE CISNEROS:
ESTRATÉGIAS NA
INTERNACIONALIZAÇÃO
DE OBRAS DE ARTE
LATINO-AMERICANAS



V SICCAL

[GT4 - PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E FRUIÇÃO DE BENS CULTURAIS]

Vitor Crubelatti

Programa de Pós-Graduação em integração da América Latina (PROLAM - USP), São Paulo, SP

[RESUMO ABSTRACT RESUMEN]

O presente artigo busca sistematizar por meio de consultas a bancos de dados de museus e jornais, além de informações do próprio site da Colección Patricia Phelps de Cisneros (CPPC), uma das principais estratégias de internacionalização de obras de arte latino-americanas utilizadas pela CPPC: doações a museus norte-americanos e europeus. De forma mais específica, este estudo procura entender as dinâmicas e impactos dessas doações tendo como base uma grande doação realizada pela CPPC em 2018 (202 obras latinas de arte contemporânea) para seis museus ao redor do mundo: Museum of Modern Art (MoMA), Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, Museo de Arte Moderno Buenos Aires, Museo de Arte de Lima (MALI), Bronx Museum of the Arts e Blanton Museum of Art at the University of Texas.

Palavras-chave: Coleção cisneros. Doações. Internacionalização. Arte latino-americana. Arte contemporânea.

This article seeks to systematize through consultations to databases of museums and newspapers, as well as information from the Colección Patricia Phelps de Cisneros (CPPC) website, one of the main internationalization strategies of Latin American artworks used by the CPPC: donations to North American and European museums. More specifically, this study seeks to understand the dynamics and impacts of these donations based on a large donation made by the CPPC in 2018 (202 Latin American contemporary artworks) to six museums around the world: Museum of Modern Art (MoMA), Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, Museo de Arte Moderno Buenos Aires, Museo de Arte de Lima (MALI), Bronx Museum of the Arts e Blanton Museum of Art at the University of Texas.

Keywords: Cisneros collection. Donations. Internationalization. Latin american artworks. Contemporary art.

Este artículo busca sistematizar a través de consultas a bases de datos de museos y periódicos, así como informaciones del sitio web Colección Patricia Phelps de Cisneros (CPPC), una de las principales estrategias de internacionalización de obras de arte latinoamericanas utilizadas por la CPPC: Donaciones al museos Norte americanos y europeos. Más específicamente, este estudio busca comprender la dinámica y los impactos de estas donaciones a partir de una gran donación realizada por la CPPC en 2018 (202 obras latinas de arte contemporáneo) a seis museos alrededor del mundo: Museum of Modern Art (MoMA), Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, Museo de Arte Moderno Buenos Aires, Museo de Arte de Lima (MALI), Bronx Museum of the Arts e Blanton Museum of Art at the University of Texas.

Palabras clave: Colección cisneros. Donaciones. Internacionalización. Arte latino-americano. Arte contemporáneo.

Introdução

Nascida e criada em Caracas, na Venezuela, Patricia Phelps de Cisneros desde cedo recebeu influências de seu bisavô, William Henry Phelps, um famoso empresário e ornitólogo que nos anos 40 catalogou diversas espécies de aves da América do Sul e publicou suas descobertas no Museu Americano de História Natural, em Nova York. Patricia creditou a atenção meticulosa de seu bisavô à classificação das aves tropicais como inspiração para sua consciência do alto nível de cuidado e catalogação necessários para preservar uma coleção e disponibilizá-la para estudo. É bacharel em Filosofia pelo Wheaton College em Massachusetts e estava particularmente interessada na filosofia educacional de Alfred North Whitehead. Começa, a partir da década de 70, seu extenso trabalho de colecionismo ao realizar viagens pela América Latina. Ao visitar artistas, galerias e museus, começou a comprar e colecionar obras e, conseqüentemente, imergia na então dura realidade de artistas latino-americanos frente a sua pouca (ou quase nenhuma) representação internacional. É a partir deste pilar que Patricia funda no início da década de 90 a Colección Patricia Phelps de Cisneros: trazer visibilidade e impacto à maneira como a história da arte da América Latina é vista e apreciada pelo mundo.

É notável que ao longo de sua existência, a CPPC obteve grande êxito no que se diz respeito à formação de um acervo exemplar: no prefácio do catálogo “Making art concrete: works from Argentina and Brazil in the Colección Patricia Phelps de Cisneros”, James Cuno

explicita que essa exposição “foi possível somente pela generosidade da Colección Patricia Phelps de Cisneros. A colección Cisneros é uma das maiores coleções de arte moderna do mundo e a maior coleção de arte geométrica da Argentina e Brasil do mundo” (GOTTSCHALLER et al., 2017, p. 5). Além disto, a Colección Patricia Phelps de Cisneros vem desenvolvendo ao longo de todos os anos de sua trajetória um grande esforço em disponibilizar as obras de arte de seu acervo por meio de exposições, empréstimos e até mesmo doações. Mais de 60 exposições da coleção e inúmeros empréstimos de curto e longo prazo para instituições em todo o mundo ocorrem desde 1999, tudo isto com o objetivo final de integrar a arte latino-americana ao cânone da história da arte global.

No dia 10 de janeiro de 2018, a Colección Patricia Phelps de Cisneros anunciou uma grande doação a seis grandes museus da América do Sul, Estados Unidos e Europa: 202 obras de sua coleção de arte contemporânea latino-americana. Abrangendo 91 artistas de 22 países diferentes, esta doação faz parte de uma iniciativa global de longo prazo apoiada pelo casal Gustavo e Patricia Cisneros além de seus filhos. De acordo com as próprias palavras do site da CPPC, “esta iniciativa buscou promover um maior reconhecimento da diversidade, sofisticação e variedade da arte provinda da América Latina”¹.

¹ Tradução livre do trecho: “Encompassing 91 artists from 22 countries, the gift is part of a long-term global initiative supported by Gustavo and Patricia Cisneros and their children to advance scholarship and promote a greater appreciation of the diversity, sophistication, and range of art from Latin America.”. Retirado do endereço: www.coleccioncisneros.org/content/cppc-donates-contemporary-artworks-6-museums-latin-america-united-states-and-europe

Esta doação foi composta por: 88 obras ao Museum of Modern Art (MoMA), 39 obras ao Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, 8 obras ao Museo de Arte Moderno Buenos Aires, 10 obras ao Museo de Arte de Lima (MALI), 12 obras ao Bronx Museum of the Arts e 45 obras ao Blanton Museum of Art at the University of Texas. Alguns artistas brasileiros que compuseram a doação de 2018 são: Cildo Meireles, Cinthia Marcelle, Ivens Machado, Jac Leirner, José Resende, Leda Catunda, Leonilson, Maria Laet, Rosângela Rennó, Thiago Rocha Pitta, e Waltercio Caldas. Além da doação de 2018 que será discutida neste artigo, a CPPC em anos anteriores havia realizado outras grandes doações: mais de 150 obras ao MoMA até 2016 e 119 obras a cinco museus americanos em 2017.

Pensando nisto, este trabalho busca entender por meio de consultas a diversos bancos de dados quais os motivos e, principalmente, os impactos destas massivas doações a museus estrangeiros. Com um enfoque sobre a recorrente prática de doações de obras de arte por instituições a museus, procurou-se entender as formas pelas quais essa estratégia traz importantes frutos não só aos artistas latino-americanos, mas também em especial à arte latino-americana como um todo. Buscou-se também rastrear os desdobramentos que esta doação ocasionou às obras envolvidas na transação.

A doação

Realizada em janeiro de 2018, a doação realizada pela Colección Patricia Phelps

de Cisneros movimentou 202 obras a 6 diferentes museus pelo mundo: Museum of Modern Art (MoMA), Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, Museo de Arte Moderno Buenos Aires (MAMBA), Museo de Arte de Lima (MALI), Bronx Museum of the Arts e Blanton Museum of Art at the University of Texas. Cada um desses museus recebeu um conjunto de obras previamente pensado de acordo com o perfil da instituição e suas características. Trataremos de forma mais detalhada as doações recebidas por três destes museus: MoMA, Reina Sofía e Blanton Museum of Art. Não obstante, cabe antes mencionar ainda que brevemente as doações recebidas pelos outros três museus: MAMBA; Museo de Arte de Lima (MALI) e Bronx Museum of the Arts.

O **Museo de Arte Moderno Buenos Aires (MAMBA)** recebeu um total de 8 obras. A instituição trabalhou em conjunto com a CPPC para “selecionar obras de artistas argentinos vivos que fortaleçam o diálogo entre as práticas artísticas locais e globais”². Além disto, a seleção de trabalhos doados ao MAMBA é bastante diversa no que se diz respeito a linguagens artísticas, contando com vídeos (Secure Paradise [2007], Judi Werthein), instalações (Poema Volcánico [2014], Eduardo Navarro) e desenhos (Garimpo [2009], Matías Duville). O jornal argentino Clarin destaca a doação:

² Tradução livre do trecho: “The Museo de Arte Moderno de Buenos Aires collaborated with the CPPC to select works by living Argentinian artists that strengthen the dialogue between local and global art practices.”. Retirado do endereço: www.coleccioncisneros.org/content/cppc-donates-contemporary-artworks-6-museums-latin-america-united-states-and-europe

La Colección Patricia Phelps de Cisneros (CPPC) -de las privadas, una de las mayores de arte latinoamericano del mundo- anunció que, por primera vez, hará una donación a un museo argentino. Ocho de sus obras pasan a integrar el patrimonio del Museo de Arte Moderno de Buenos Aires. Se estima que el conjunto está valuado en más de 300 mil dólares. (VIÉITEZ, 2018).

○ **Museo de Arte de Lima (MALI)** recebeu 10 obras contemplando vídeos, instalações e até mesmo tapeçarias. A doação vai de encontro à reconhecida grande ênfase ao caráter regional da coleção do MALI, considerada pela CPPC uma das mais diversas e complexas coleções de arte contemporânea da região andina³. O museu recebeu trabalhos dos equatorianos Oswaldo Terreros e Adrián Balseca, da mexicana Laura Anderson Barbata, da peruana Elena Damiani, entre outros. O Jornal peruano La República revela mais informações acerca desta doação:

El aporte comprende obras de los artistas peruanos David Zink Yi, con dos fotografías en gran formato, y Elena Damiani, con 'Fading Fields'. Asimismo, incluye los trabajos de los ecuatorianos Adrián Balseca y Oswaldo Terreros, así como de los americanos Jonathan Harker y Donna Conlon, quienes reflexionan las problemáticas andinas en sus obras. También está las piezas instalativas de

las mexicanas Ana Roldán, 'Colección de especímenes de un Nuevo Mundo', y Laura Anderson Barbata, 'Santos y profetas'. Sharon Lerner, curadora de arte contemporáneo del MALI, señala que la colección es la "más importante que ha recibido la institución desde la formación del Comité de Adquisiciones de Arte Contemporáneo en 2007. No solo por tratarse de un número significativo de piezas, sino porque estas fortalecen la proyección regional de la colección". (MALI, 2018).

○ **Bronx Museum of the Arts** recebeu o montante de 12 obras. A escolha dos trabalhos deu-se com base na principal missão do museu desde sua fundação: apresentar novas ideias e novas vozes com base num contexto global para uma audiência diversa⁴. Desde seus primeiros anos o Bronx Museum organiza com frequência mostras e exposições com obras de arte latino-americanas já estabelecidas ou até mesmo de artistas emergentes. Algumas das obras recebidas pelo museu são: três vídeos da nicaraguense Jessica Lagunas, pinturas da artista Dulce Gómez (Venezuela) e da artista Melanie Smith (Mexico).

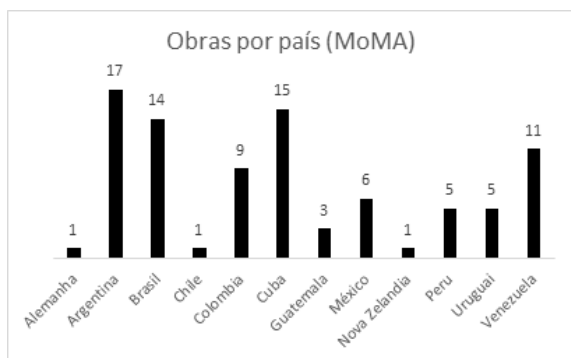
Sendo a instituição que mais recebeu obras, o **Museum of Modern Art (MoMA)** acrescentou à sua já significativa coleção de arte latino-americana mais 88 peças. Estão entre elas vídeos, fotografias, pinturas, esculturas, desenhos e impressões.

3 Tradução livre do trecho: "[...] amplify the regional emphasis of its collection [...] joining one of the most diverse and complex collections of contemporary art in the Andean region.". Retirado do endereço: www.coleccioncisneros.org/content/cppc-donates-contemporary-artworks-6-museums-latin-america-united-states-and-europe

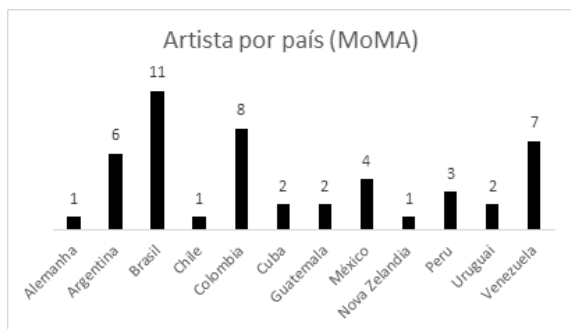
4 Tradução livre do trecho: "has selected works that build on its mission to present new ideas and voices in a global context for a diverse audience.". Retirado do endereço: www.coleccioncisneros.org/content/cppc-donates-contemporary-artworks-6-museums-latin-america-united-states-and-europe

O site da CPPC ressalta alguns artistas que entram pela primeira vez ao MoMA: Regina José Galindo (Guatemala), Héctor Fuenmayor (Venezuela) and Amalia Pica (Argentina). Fica evidente a forte relação que a Colección vem, desde 2016, construindo com o MoMA: já são aproximadamente 238 obras latino-americanas que o museu de Nova Iorque soma em doações. De acordo com o site da CPPC, estas doações “reconhecem o compromisso do MoMA em colecionar e exibir arte latino-americana”⁵. Abaixo, alguns dados que mostram a composição da doação ao MoMA:

[Gráfico 1] Obras por país (MoMA). Elaboração própria.



[Gráfico 2] Artista por país (MoMA). Elaboração própria.



⁵ Tradução livre do trecho: “The contemporary donation [...] recognizes MoMA’s commitment to collecting and exhibiting art from Latin America.” Retirado do endereço: www.coleccioncisneros.org/content/cppc-donates-contemporary-artworks-6-museums-latin-america-united-states-and-europe

O **Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía** recebeu da CPPC 39 obras de diversos artistas: Fernanda Laguna (Argentina), Claudio Perna (Cuba), Alessandro Balteo-Yazbeck (Venezuela), Carlos Motta (Colômbia), Matías Duville (Argentina), Luis Fernando Benedit (Argentina), Iñigo Manglano-Ovalle (Espanha), Waltércio Caldas (Brasil), Federico Herrero (Costa Rica), Feliciano Centurión (Paraguai), Osías Yanov (Argentina) e Jac Leirner (Brasil), sendo estes três últimos debutantes nas instalações do Reina Sofía. O museu espanhol há tempos vem comprometendo-se a estudar movimentos culturais originários da América Latina. Por consequência, constantemente apoia propostas artísticas, curatoriais e filosóficas concebidas não somente sobre, mas também na América Latina⁶. Além disto, esta doação faz parte de uma parceria firmada entre o Reina Sofía e a CPPC em 2012. O Jornal ABC explica este acordo:

Su historia de amor con el Reina Sofía ya viene de lejos. En 2012 firmaron un acuerdo de colaboración, gracias al cual se celebró una gran exposición de abstracción geométrica latinoamericana con 180 obras. Treinta y cinco de ellas se incorporaron como depósito temporal prorrogable al museo español. Aún siguen allí y se espera que por mucho tiempo. Es evidente la buena sintonía entre la mecenas y el director de la pinacoteca,

⁶ Tradução livre do trecho: “has been committed to studying cultural movements of the Global South and, in doing so, it has consistently featured artistic, curatorial, and philosophical proposals conceived in and about Latin America.” Retirado do endereço: www.coleccioncisneros.org/content/cppc-donates-contemporary-artworks-6-museums-latin-america-united-states-and-europe

Manuel Borja-Villel. Desde que se gestó la Fundación Museo Reina Sofía en 2012 ha sido una de sus patronas más activas, consiguiendo recursos para compras e incluso donando piezas, como la escultura “Baranda de alcámé”, de Juan Muñoz. “A través de sus programas, alianzas y exhibiciones, el Reina Sofía se ha convertido en un protagonista en la articulación y preservación de la historia de la cultura del Sur Global”, explica Phelps de Cisneros. (PULIDO, 2018).

Por fim, o **Blanton Museum of Art at the University of Texas** recebeu um total de 45 obras. De acordo com o site da CPPC, o Blanton que é um dos mais famosos museus universitários dos EUA recebeu “um grupo de obras que agregam seu compromisso em pensar e estudar a rica diversidade das tradições artísticas da América Latina”. A CPPC ainda complementa que as peças doadas agora fazem parte de “uma das maiores coleções de arte latino-americana dos Estados Unidos”⁷. Alguns dos artistas que fazem parte desta doação são a brasileira Leda Catunda, o colombiano Mateo López e a mexicana Pia Camil.

Ao olhar para o conjunto de obras doadas a estas seis instituições, ficam bastante evidentes as intenções da CPPC: i) introduzir arte e artistas latino-americanos em países nos quais eles jamais estiveram;

ii) aprofundar a pesquisa e o interesse de países que já vêm se propondo a estudar a arte latina ao introduzir novos artistas e iii) propor novos olhares sobre a arte oriunda de países latino-americanos ao enriquecer e pluralizar acervos com obras das mais diferentes mídias.

Os Impactos

Convém, antes de discutir os impactos desta doação, dar um passo atrás para aprofundar sobre as motivações pelas quais a CPPC adotou ao longo dos anos esta estratégia. Em uma entrevista ao jornal El País, a colecionadora Patricia Phelps de Cisneros explica:

Quando nosotros empezamos a coleccionar arte Latinoamericano, nos impusimos como objetivo dar a conocer artistas tan maravillosos como desconocidos en Estados Unidos o en Europa. Poco a poco todo ha cambiado y ahora vemos que la demanda se ha multiplicado en todo el mundo. El público y los organizadores de exposiciones lo estaban exigiendo. De ser un arte que no se mostraba ha pasado a ser reclamado. Era el momento perfecto. (GARCÍA, 2018).

Patricia deixa explícito que a demanda por arte latina se multiplicou no mundo todo. Fica então evidente uma notável ausência da arte latino-americana no circuito internacional de arte, principalmente dos museus

⁷ Tradução livre do trecho: “a group of works that will build on their commitment to reflect and study the rich diversity of the artistic traditions in Latin America [...] will now be part of one of the most comprehensive collections of Latin American art in the United States.”. Retirado do endereço: www.coleccioncисneros.org/content/cppc-donates-contemporary-artworks-6-museums-latin-america-united-states-and-europe

e galerias nos grandes centros globais atuais da arte: Estados Unidos e Europa. Esta ausência já vem sendo discutida há décadas por estudiosos latinos, e um exemplo marcante disto é o texto de apresentação da I Bienal do Mercosul escrito pelo crítico de arte Frederico Morais, que no ano de 1997 assumiu a curadoria geral da mostra. Neste texto, como lembra Maria de Fátima Morethy Couto em seu artigo “Para além das representações convencionais: A ideia de arte latino-americana em debate”, Morais “denunciou uma vez mais a reduzida presença da arte latino-americana no cenário internacional e criticou a prevalência da ideia de que nossa cultura devesse ser continuamente descoberta, explorada ou conquistada” (COUTO, 2017). Para o crítico, nada além de questões políticas e econômicas justificariam essa permanente ausência dos latinos das narrativas sobre arte ocidental. Morais (1997) evidencia seu ponto:

Desde os tempos da colonização europeia, a principal marca da nossa marginalização é a ausência da América Latina na história da arte universal. Segundo uma perspectiva metropolitana, nós, latino-americanos, estaríamos fatalizados a ser eternamente uma “cultura de repetição”, reprodutora de modelos, não nos cabendo fundar ou inaugurar estéticas ou movimentos que poderiam ser incorporados à arte universal. (MORAIS, 1997, p. 7).

Há também uma outra questão a ser levantada sobre essa ausência: a falta de bibliografia sobre a arte latina. Lisbeth Rebollo em seu artigo “História

da Arte na América Latina: questões epistemológicas e de identidade cultural” nos introduz a esta questão:

Não existe um repertório bibliográfico suficiente sobre a epistemologia do pensamento cultural latino-americano para orientar a empreitada de ler criticamente a história da arte latino-americana. Até aqui, não existem trabalhos sobre a discussão metodológica no campo de produção de historiografia da arte deste espaço histórico-cultural. (REBOLLO, 2004).

Rebollo nos mostra que, antes de faltar arte latina em museus, também faltava bibliografia sobre o tema. Não cabe aqui discorrer os motivos pelos quais bibliografias deste tipo são tão escassas, não obstante fica patente que as consequências desta prolongada ausência reverberam na recepção da arte latina em museus como o MoMA e o Reina Sofía, citados neste artigo, até hoje.

Ao mesmo tempo, percebe-se atualmente um grande esforço por parte de museus do mundo todo em estudar e incluir arte latina em suas exposições. Um dos motivos pelos quais (e aqui aproveito para citar novamente a colecionadora Patricia Phelps de Cisneros) a demanda por arte latina multiplicou-se no mundo todo, tem origem no campo econômico. Desde o início dos anos 2010, pode-se notar um “boom” no valor de artistas latino-americanos em casas de leilões como Sotheby’s e Christie’s. Aqui apresento alguns valores atingidos no ano de 2020 e 2021 pela casa Sotheby’s:

[Tabela 1] Maiores valores alcançados por obras contemporâneas latino-americanas em 2021 (até a data presente)

Latin American Contemporary Art Highlights			
Obra	Artista	Preço de venda	Data
Relief No. 183	Sergio Camargo	1,048,500 USD	13/05/2021
Bicho-Parafuso sem fim	Lygia Clark	818,600 USD	13/05/2021
Espaço Modulado No. 6	Lygia Clark	746,000 USD	13/05/2021
Sans titre	Jesús Rafael Soto	534,250 USD	12/05/2021

Elaboração própria. Disponível em: www.sothebys.com/en/departments/latin-american-art. Acesso em 28/09/2021.

[Tabela 2] Maiores valores alcançados por obras latino-americanas em 2020

Latin American Art 2020 - Outstanding Results			
Obra	Artista	Preço de venda	Data
Omi obini	Wifredo Lam	9,603,800 USD	29/06/2020
Armonía (autorretrato sugerente)	Remedios Varo	6,186,800 USD	29/06/2020
Cortadores de caña	Mario Carreño	2,660,000 USD	29/06/2020
Congreso de los pueblos por la paz	Frida Kahlo	2,660,000 USD	29/06/2020

Elaboração própria. Disponível em: www.sothebys.com/en/departments/latin-american-art. Acesso em 28/09/2021.

Ao observar os dados acima, percebe-se que a discussão se dá com base em cifras milionárias. A própria casa de leilões Sotheby's já contabiliza, só no primeiro semestre de 2021, um somatório de mais de 24 milhões de dólares em vendas de arte latino-americana⁸. Dito isto, não surpreende que a busca por arte latino-americana tenha se intensificado nos últimos anos, afinal, a chancela por parte de agentes legitimadores como museus do calibre destes seis é fundamental para a valorização de obras de arte, ainda mais quando vêm de fora do centro do circuito de arte atual. Kaeli Deane, na época

vice-presidente e chefe do departamento de arte latino-americana da Phillips, reitera numa entrevista para o The Art Newspaper a importância da chancela destes agentes:

It is not that international collectors are all of a sudden collecting Latin American art; it's that through seeing major museum exhibitions of these artists and through seeing Latin American artists incorporated in major gallery shows, collectors are realizing that a lot of these artists fit in with their collections. Collectors are becoming educated in a way that they are seeing that certain artists fill gaps in their collection. (ROFFINO, 2018).

⁸ Dado retirado do site <https://www.sothebys.com/en/departments/latin-american-art>. Acesso em 28/09/2021.

O impacto resultante de doações como esta na valorização de obras e artistas latino-americanos fica bastante evidente quando olhamos para os valores por estes gerados nos últimos anos. Outro impacto (diretamente ligado ao primeiro) é uma maior presença em exposições de grandes museus. Um exemplo disto é o interesse do MoMA em integrar obras latinas em exposições já existentes, não segregando-as como um grupo separado de obras:

MoMA's goal is to integrate these newly acquired works in its collection exhibitions, not to display them as a separate group. Some of the works might join an exhibition of the gift of Latin American geometric abstraction, planned to follow the 2019 opening of the museum's expansion, as a dialogue. (STAPLEY-BROWN, 2018).

Essa mesma intenção fica bastante evidente no caso da mostra “Uma Visão a partir de São Paulo” na Tate Modern. Ela reuniu, numa mesma sala, obras de artistas brasileiros e de Pietr Mondrian e Kazemir Malevitch. De acordo com Inti Guerrero, na época curador de arte latino-americana do museu, “nunca haverá uma mostra exclusiva de arte latino-americana na Tate; todas as obras adquiridas passam a integrar o acervo único do museu” (BELLESA, 2016).

Conclusão

A título de conclusão, este trabalho inicialmente identificou os perfis de cada uma das seis doações realizadas pela

Colección Patricia Phelps de Cisneros no ano de 2018. Percebeu-se que cada uma das obras doadas buscava suprir certas necessidades específicas de cada uma das instituições. Além disto, percebeu-se que há sempre uma contrapartida por parte das instituições beneficiadas que não necessariamente é explícita: estudar e se aprofundar na história da arte latino-americana. E foi papel decisivo da CPPC fornecer repertório a museus norte-americanos ou europeus para que isto se concretizasse. Ademais, percebe-se também que a doação de obras latinas é parte de uma estratégia adotada pela CPPC para, de certa forma, valorizar a arte da região.

Ainda sobre o conjunto de obras doadas a estas seis instituições, ficaram bastante evidentes as intenções da CPPC: i) introduzir arte e artistas latino-americanos em países nos quais eles jamais estiveram; ii) aprofundar a pesquisa e o interesse de países que já vêm se propondo a estudar a arte latina ao introduzir novos artistas e iii) propor novos olhares sobre a arte oriunda de países latino-americanos ao enriquecer e pluralizar acervos com obras das mais diferentes mídias.

É “lei pétrea” nas ciências econômicas a relação entre os conceitos de oferta e demanda. E, neste caso das obras de arte latino-americanas, não foi diferente⁹. A

⁹ Importante ressaltar que neste caso em específico não se aplica a questão da formação de valor (monetário) das obras de arte latino-americanas. Isto porque objetos como obras de arte não obedecem à ideia clássica de formação de valor de um produto em geral, onde a oferta por parte dos vendedores e a demanda por parte dos consumidores se encontram num ponto específico, ocasionando num preço e quantidades de equilíbrio.

demanda nos últimos anos cresceu de tal forma que a oferta de arte latina por parte de museus e instituições estrangeiras não supriu as necessidades do mercado, o que gerou um recente aumento nas buscas por obras de artistas latino-americanos. Vimos que dentre os diversos motivos pelos quais falta arte latina em museus norte-americanos ou europeus, questões como a marginalidade da arte de origem latina e, por consequência, a enorme falta de bibliografia sobre o tema são preponderantes e decisivos nessa questão.

A recente busca do mercado por arte latino-americana é apenas parte de um ciclo vicioso que dita os rumos do mercado de arte mundial: o mercado demanda, os museus exibem, compradores se interessam, o mercado demanda... e assim por diante.■

[VITOR CRUBELATTI]

Mestrando pelo Programa de
pós-graduação em integração da América
Latina (PROLAM) da Universidade de São
Paulo (USP). E-mail: vitor.crubelatti@usp.br

Referências

BELLESA, Mauro. **A inserção da arte latino-americana no cânone internacional**. São Paulo - SP. Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo. 23 set. 2016. Disponível em <http://www.iea.usp.br/noticias/a-arte-latino-americana-na-tate-modern>. Acesso em 28 set. 2021.

COLECCIÓN CISNEROS. **The CPPC donates over 200 contemporary artworks to 6 museums in Latin America, the United States and Europe, 10 jan.** 2018. Disponível em: www.coleccioncisneros.org/content/cppc-donates-contemporary-artworks-6-museums-latin-america-united-states-and-europe. Acesso em: 23 set. 2021.

COUTO, Maria de Fátima Morethy. **Para além das representações convencionais: A ideia de arte latino-americana em debate**. PÓS: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG. v.7, n.13: nov.2017 Disponível em: www.eba.ufmg.br/revistapos Acesso em: 24 set. 2021.

GARCÍA, Ángeles. **Patricia Phelps dona a seis museos 202 obras de arte latinoamericano**. Madri - Espanha: El País, 11 jan. 2018. Disponível em: www.elpais.com/cultura/2018/01/10/actualidad/1515590309_833268.html. Acesso em: 24 set. 2021.

GOTTSCHALLER, P. et al. Making Art Concrete: **Works from Argentina and Brazil in the Colección Patricia Phelps de Cisneros**. Getty Publications, 2017.

MALI recibe colección de arte regional. Lima - Peru: Jornal La República, 10 jan. 2018. Disponível em: www.larepublica.pe/cultural/1169438-mali-recibe-coleccion-de-arte-regional/. Acesso em: 24 set. 2021.

MORAIS, Frederico. **Reescrevendo a história da arte latino-americana**. In: Catálogo Geral da I Bienal do Mercosul. Porto Alegre: FBAVM, 1997, pp. 7-15.

PULIDO, Natividad. **El Reina Sofía refuerza su colección latinoamericana**. Madri - Espanha: Jornal ABC, 10 jan. 2018. Disponível em: www.abc.es/cultura/arte/abci-museo-reina-sofia-recibe-donacion-39-obras-patricia-phelps-cisneros-201801101410_noticia_amp.html. Acesso em: 24 set. 2021.

REBOLLO, Lisbeth. **História da Arte na América Latina: questões epistemológicas e de identidade cultural**. In: Anais do XXIII Colóquio Brasileiro de História da Arte. Sônia Gomes Pereira; Roberto Conduru (ed.). Rio de Janeiro: CBHA, UERJ, UFRJ, 2004, p. 239.

ROFFINO, Sara. **Phillips to incorporate its Latin American offering in its main contemporary auctions.** Londres - Inglaterra: The Art Newspaper, 16 jan. 2018. Disponível em: <https://www.theartnewspaper.com/2018/01/16/phillips-to-incorporate-its-latin-american-offering-in-its-main-contemporary-auctions>. Acesso em: 28 set. 2021.

STAPLEY-BROWN, Victoria. **Colección Patricia Phelps de Cisneros gives 200 works of Latin American contemporary art to six museums.** Londres - Inglaterra: The Art Newspaper, 10 jan. 2018. Disponível em: www.theartnewspaper.com/news/coleccion-patricia-phelps-de-cisneros-gives-200-works-of-latin-american-contemporary-art-to-six-museums. Acesso em: 24 set. 2021.

VIÉITEZ, Ezequiel. **Una donación internacional para el Museo de Arte Moderno.** Buenos Aires - Argentina: Jornal Clarin, 10 jan. 2018. Disponível em: www.clarin.com/cultura/donacion-internacional-museo-arte-moderno_0_SysjUafEG.html. Acesso em: 24 set. 2021.